



Gabinete da Vereadora Luana Alves - PSOL

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº _____/2025

Cria a Frente Parlamentar de Políticas sobre HIV/Aids, Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), Tuberculose e Hepatites Virais na Câmara Municipal de São Paulo.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO RESOLVE:

Art. 1º - Fica criada a Frente Parlamentar de Políticas sobre HIV/Aids, Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), Tuberculose e Hepatites Virais, com o objetivo de promover ações e políticas públicas voltadas à prevenção, tratamento e apoio às pessoas afetadas por essas condições.

Art. 2º - A Frente Parlamentar terá as seguintes atribuições:

I - Promover debates e audiências públicas sobre as políticas de prevenção e tratamento de HIV/Aids, IST, Tuberculose e Hepatites Virais;

II. Articular com órgãos governamentais e não governamentais para a implementação de campanhas educativas e de conscientização;

III. Propor projetos de lei e ações que visem melhorar a assistência à saúde das pessoas afetadas;

IV. Fiscalizar a execução das políticas públicas relacionadas a HIV/Aids, IST, Tuberculose e Hepatites Virais no município;

V. Incentivar a pesquisa e o desenvolvimento de novas estratégias de prevenção e tratamento.

Art. 3º - A Frente Parlamentar será composta por vereadores interessados na temática, podendo convidar especialistas, representantes de organizações da sociedade civil e outros atores relevantes para contribuir nas discussões.



Art. 4º - As reuniões da Frente Parlamentar ocorrerão periodicamente, com a divulgação de suas pautas e resultados, garantindo a transparência das atividades.

Art. 5º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 06 de novembro de 2025.

Às Comissões competentes.

Luana Alves
Vereadora do PSOL



JUSTIFICATIVA

A proposta de criação da Frente Parlamentar de Políticas sobre HIV/Aids, ISTs, Tuberculose e Hepatites Virais tem como objetivo articular o poder legislativo municipal, a sociedade civil e os movimentos sociais na formulação de ações conjuntas, políticas públicas e estratégias de enfrentamento integrado desses agravos, que continuam impactando de forma significativa a população da cidade de São Paulo, especialmente pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Segundo o Boletim da Coordenação Municipal de IST/Aids (SMS-SP, 2025), foram notificados 1.766 novos casos de infecção pelo HIV em 2024. Apesar da ampliação da testagem e do tratamento, as desigualdades raciais e territoriais persistem: a taxa de detecção de HIV entre pessoas pretas e pardas ainda é maior que entre pessoas brancas, e a mortalidade relacionada à Aids atinge de forma desproporcional às pessoas pretas e pardas cuja mortalidade é 3,7¹ vezes maior do que em pessoas brancas, assim como a população em situação de rua e as pessoas privadas de liberdade.

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) também apresentam tendência crescente, com aumento dos casos de sífilis adquirida, porém queda de casos da sífilis congênita. A persistência desses números revela a necessidade de políticas públicas que integrem educação em saúde, redução de danos, ampliação de insumos de prevenção e combate ao estigma, temas que devem ser acompanhados permanentemente por esta Casa Legislativa.

¹ taxa de mortalidade da população preta foi 3,7 vezes maior do que a da população branca, registrando 8,9 óbitos por 100 mil habitantes, em contraste com 2,4 entre os brancos - Boletim Epidemiológico de HIV/Aids de São Paulo - 2025



No que se refere à tuberculose, o Boletim Epidemiológico de Tuberculose 2023 aponta que 6406 novos casos na cidade de São Paulo, o que representa uma incidência de 54 casos por 100 mil habitantes, acima da média nacional. A maior prevalência é nas pessoas pretas e pardas². A doença permanece fortemente associada aos determinantes sociais da saúde e atinge de forma agravada às pessoas vivendo com HIV³, pessoas em situação de rua e privadas de liberdade.

As hepatites virais também compõem um importante agravo de saúde pública. O Boletim Epidemiológico de Hepatite A indica que, em São Paulo, foram notificados 618 casos novos em 2024, já o Boletim Epidemiológico Hepatites Virais do Ministério da Saúde de 2022 indica que São Paulo teve a confirmação de 1032 casos de Hepatite B e 3302 casos de Hepatites C, especialmente entre populações vulnerabilizadas e com menor acesso à testagem e tratamento.

Esses dados revelam que, mesmo com avanços tecnológicos e ampliação do acesso aos serviços de saúde, persistem graves desigualdades sociais e raciais na incidência, mortalidade e acesso ao cuidado. Por isso, a criação de uma frente parlamentar com este escopo busca garantir acompanhamento contínuo, transparência, participação social e formulação de políticas intersetoriais que enfrentam não apenas as doenças, mas também os fatores estruturais que as perpetuam.

² Em relação ao perfil demográfico das pessoas com TB, a raça/cor de maior prevalência foi a parda. A partir da análise da série histórica dos dados de incidência de TB por raça/cor, observa-se uma queda de casos da doença em pessoas que se autodeclararam brancas – Boletim Epidemiológico de Tuberculose da Cidade de São Paulo - 2023

³ A principal causa de morbimortalidade em pessoas vivendo com HIV/AIDS (PVHIV/AIDS), no mundo, é a tuberculose. No MSP, a taxa de infecção de TB/ HIV é semelhante à nacional, tendo sido, em 2022, de 8,1% para casos novos em residentes no município.



Diante do exposto, por se tratar de matéria de grande relevância e impacto para a saúde pública e a garantia de direitos humanos da população paulistana, contamos com o indispensável apoio das vereadoras e dos vereadores desta Casa para a aprovação da presente propositura de criação da Frente Parlamentar de Luta Políticas para HIV/Aids, ISTs, Tuberculose e Hepatites Virais no âmbito da Câmara Municipal de São Paulo.

Bibliografia:

SÃO PAULO (Cidade). Secretaria Municipal da Saúde. Coordenação de IST/Aids. *Boletim Epidemiológico de HIV, Aids e IST do Município de São Paulo – 2025*. São Paulo: SMS-SP, 2024. Disponível em: <https://prefeitura.sp.gov.br/documents/d/saude/boletim-ep-2025-pdf> Acesso em: 28 out. 2025.

SÃO PAULO (Cidade). Secretaria Municipal da Saúde. *Boletim Epidemiológico de Sífilis 2025*. São Paulo: Secretaria Municipal da Saúde, 2025. Disponível em: <https://sampanews.sp.gov.br/documents/d/saude/boletim-epidemiologico-sifilis-2025>. Acesso em: 28 out. 2025.

SÃO PAULO (Cidade). Secretaria Municipal da Saúde. *Boletim Epidemiológico de Tuberculose da Cidade de São Paulo 2023*. São Paulo: SMS, 2023. Disponível em: https://drive.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/Boletim_Epidemiologico_TB_Cidade_SP_2023.pdf. Acesso em: 28 out. 2025.

SÃO PAULO (Cidade). Secretaria Municipal da Saúde. *Norma Interna n.º 13/2024 – Cuidado à pessoa em situação de rua com tuberculose*. São Paulo: SMS-SP, 2024. Disponível em: https://prefeitura.sp.gov.br/documents/d/saude/ni-13_2024_cuidado-a-pessoa-em-situacao-de-rua-com-tb-pdf. Acesso em: 28 out. 2025.

SÃO PAULO (Cidade). Secretaria Municipal da Saúde. *Boletim Epidemiológico de Hepatite A – 2025*. São Paulo: Secretaria Municipal da Saúde, 2025. Disponível em:



<https://prefeitura.sp.gov.br/documents/d/saude/boletim-epidemiologico-hepatite-a-2025-n11-pdf>. Acesso em: 28 out. 2025.

SÃO PAULO (Cidade). Secretaria Municipal da Saúde. *Boletim Epidemiológico de Hepatites Virais – 2023*. São Paulo: Secretaria Municipal da Saúde, 2023. Disponível em: https://drive.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/Boletim%20Epidemiol%C3%B3gico%20Hepatites%20Virais%20_%202023.pdf. Acesso em: 28 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. *Boletim Epidemiológico HIV e Aids 2024*. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/boletins-epidemiologicos/2024/boletim_hiv_aids_2024e.pdf/view?utm_source. Acesso em: 28 out. 2025.

UNAIDS BRASIL. Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids. *Estatísticas globais e nacionais sobre HIV e Aids – 2024*. Brasília: UNAIDS Brasil, 2024. Disponível em: https://unaids.org.br/estatisticas/?utm_source. Acesso em: 28 out. 2025.

Sala das Sessões, 06 de novembro de 2025.
Às Comissões competentes.

Luana Alves
Vereadora do PSOL